

O COCO NA UMBANDA: ESTUDO DE GÊNEROS ORAIS NO CARIRI CEARENSE

HYAGO ATILLA SOUSA DOS SANTOS, EDSON SOARES MARTINS

Este trabalho tem, como principal objetivo, fazer uma construção de repertórios de pontos cantados em terreiros de umbanda e casas de axé no Crato, Juazeiro do Norte e Missão Velha e, a partir disto, se aprofundar em um estudo dos fundamentos estéticos desse gênero oral, à luz do contributo teórico da bakhtinística (BAKHTIN, 1919, 1924, 1929) dialógico-responsiva em que se insere também o Coco. Também são objetivos do projeto recolher, transcrever e disponibilizar os pontos cantados nas comunidades de terreiro; .descrever e analisar os componentes das formas arquitetônicas e composicionais do gênero coco, observáveis a partir do repertório compilado, em sua configuração como canto religioso; e avançar na consolidação do processo, já iniciado, de aprofundamento da pesquisa de base nos estudos bakhtinianos da linguagem e sua relação com a análise crítica dos enunciados, a teoria literária e a cultura popular. Não pretendemos demonstrar a existência do ponto cantado como gênero, mas, ultrapassando a oposição oral/escrito, aproximarmo-nos, tanto quanto possível, da dinâmica viva da linguagem concreta, nos termos em que ela é constitutiva do universo de nossa observação. Daí termos elegido um componente importante dessa dinâmica, que é seu caráter responsorial, como fundamento que permite um uso social e histórico da língua. No decurso dos registros, cuja forma seria similar à da gravação ambiental, verificamos momentos que emergem semelhanças importantes entre esses dois gêneros (Coco e Ponto cantado).

PALAVRAS-CHAVE: PONTO CANTADO. COCO CEARENSE. UMBANDA. GÊNEROS ORAIS. MIKHAIL BAKHTIN

ÁREA TEMÁTICA: LETRAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER